



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2005, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Resultado do Período

A Atlântica Capitalização S.A. apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 652 mil (R\$ 549 mil em 2004) representando uma rentabilidade de 4,57% (4,10% em 2004) sobre o Patrimônio Líquido e 9,35% (8,37% em 2004) anualizada.

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Capitalização S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Ouvidoria

Em razão da qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência aos seus segurados e corretores, a SUSEP reconheceu oficialmente a Ouvidoria para os efeitos previstos na legislação em vigor.

Controles Internos

Durante o primeiro semestre de 2005, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Capitalização S.A. prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Atlântica Capitalização S.A..

Agradecimentos

A Atlântica Capitalização S.A. agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2005.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE	<u>14.656.487</u>	<u>13.695.028</u>	CIRCULANTE	<u>632.590</u>	<u>555.169</u>
Disponível	11.271	357	Contas a pagar	632.587	555.169
Caixa e bancos	11.271	357	Obrigações a pagar	287.227	282.655
Aplicações	<u>14.497.273</u>	<u>13.616.068</u>	Impostos e encargos sociais a recolher	2.926	25
Títulos de renda fixa - públicos	14.286.372	13.356.873	Provisões para impostos e contribuições	342.434	272.489
Quotas de fundos de investimentos	210.901	259.195	Provisões técnicas - Capitalização	<u>3</u>	<u>-</u>
Títulos e créditos a receber	<u>94.317</u>	<u>34.503</u>	Provisão para sorteio	3	-
Créditos tributários e previdenciários	41.929	33.598	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>590.550</u>	<u>539.425</u>
Outros créditos	52.388	905	Contas a pagar	19.882	22.017
Despesas antecipadas	<u>53.626</u>	<u>44.100</u>	Provisões para tributos diferidos	19.882	22.017
Administrativas	53.626	44.100	Provisões técnicas - Capitalização	<u>17.666</u>	<u>-</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>803.348</u>	<u>753.619</u>	Provisão para resgates	17.666	-
Títulos e créditos a receber	<u>803.348</u>	<u>753.619</u>	Outros passivos contingentes	<u>553.002</u>	<u>517.408</u>
Créditos tributários e previdenciários	273.530	259.396	Contingências fiscais	553.002	517.408
Depósitos judiciais e fiscais	529.818	494.223	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>14.270.532</u>	<u>13.387.890</u>
PERMANENTE	<u>33.837</u>	<u>33.837</u>	Capital social	10.800.000	10.800.000
Investimentos	<u>33.837</u>	<u>33.837</u>	Reserva de capital	473.391	473.391
Outros investimentos	801.724	801.724	Reservas de lucros	2.311.464	1.522.775
Provisão para desvalorização	(767.887)	(767.887)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	33.754	42.739
TOTAL DO ATIVO	<u>15.493.672</u>	<u>14.482.484</u>	Lucros acumulados	651.923	548.985
			TOTAL DO PASSIVO	<u>15.493.672</u>	<u>14.482.484</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	2005	2004
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	<u>6.300</u>	<u>-</u>
Receita bruta com títulos de capitalização	6.300	-
DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS	<u>(3.233)</u>	<u>-</u>
Despesas com resgates	(3.233)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>(174.109)</u>	<u>(107.241)</u>
DESPESAS COM TRIBUTOS	<u>(85.041)</u>	<u>(74.454)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>1.225.663</u>	<u>995.308</u>
Receitas financeiras	1.248.039	1.027.281
Despesas financeiras	(22.376)	(31.973)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>969.580</u>	<u>813.613</u>
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>969.580</u>	<u>813.613</u>
Imposto de renda	(230.395)	(191.403)
Contribuição social	(87.262)	(73.225)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>651.923</u>	<u>548.985</u>
QUANTIDADE DE AÇÕES	<u>10.322.564</u>	<u>10.322.564</u>
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>63,16</u>	<u>53,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	2005	2004
ORIGENS		
Lucro líquido do semestre	651.923	548.985
Aumento do exigível a longo prazo	41.490	-
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	<u>693.413</u>	<u>548.985</u>
APLICAÇÕES		
Aumento no realizável a longo prazo	49.729	-
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	903	48.435
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	<u>50.632</u>	<u>48.435</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>642.781</u>	<u>500.550</u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante no semestre corrente	14.023.897	13.139.859
Capital circulante no semestre anterior	13.381.116	12.639.309
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>642.781</u>	<u>500.550</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Aumento/redução de capital (em Aprovação)	Reserva de capital - Doações e subvenções	Integridade do capital	Para aumento de capital	Para pagamento de dividendos	Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004	7.463.650	3.336.350	473.391	102.098	513.092	60.816	846.769	74.706	-	12.870.872
Aumento de capital:										
Portaria SUSEP nº 346 de 16 de janeiro de 2004	3.336.350	(3.336.350)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(31.967)	-	(31.967)
Transferência entre reserva conforme AGE/AGO										
de 31 de março de 2004	-	-	-	-	(513.092)	(60.816)	573.908	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	548.985	548.985
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004	<u>10.800.000</u>	<u>-</u>	<u>473.391</u>	<u>102.098</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.420.677</u>	<u>42.739</u>	<u>548.985</u>	<u>13.387.890</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005	10.800.000	-	473.391	153.816	-	-	2.157.648	34.657	-	13.619.512
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(903)	-	(903)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	651.923	651.923
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005	<u>10.800.000</u>	<u>-</u>	<u>473.391</u>	<u>153.816</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.157.648</u>	<u>33.754</u>	<u>651.923</u>	<u>14.270.532</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 295/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2004 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando do seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. Os pagamentos dos resgates com sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I. Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados;

II. Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e II;

III. Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por títulos:

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de Custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	775	25.473	18.205	166.448	210.901	210.901	-
Certificado de depósito bancário	775	7.100	-	-	7.875	7.875	-
Letras financeiras do tesouro	-	16.102	4.990	158.352	179.444	179.444	-
Notas do banco central	-	239	-	-	239	239	-
Letras do tesouro nacional	-	601	13.200	-	13.801	13.801	-
Debêntures	-	1.431	15	8.096	9.542	9.542	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	14.286.372	14.286.372	14.232.736	53.636
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	14.286.372	14.286.372	14.232.736	53.636
Total em 2005	775	25.473	18.205	14.452.820	14.497.273	14.443.637	53.636
Total em 2004	-	134.435	11.473	13.470.160	13.616.068	13.551.311	64.757

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

5. Créditos tributários e previdenciários

a. Circulante

Referem-se às antecipações de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$30.889 (R\$24.329 em 2004) e R\$11.040 (R\$9.269 em 2004), respectivamente.

b. Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$207.390 (R\$196.998 em 2004) e R\$66.140 (R\$62.398 em 2004), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2005	2006	2007	2008
Previsão de Realização	32,47%	33,33%	33,33%	0,87%

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$254.639.

6. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	9.867	(6.077)
Bradesco Seguros S.A.	(325.438)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	130.768	-
Bradesco Capitalização S.A.	1.400	-
Em 2005	(183.403)	(6.077)
Em 2004	(278.999)	(1.004)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos.

7. Outros passivos contingentes

A Atlântica Capitalização é parte em processos judiciais fiscais de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, que montam a 6 processos em junho de 2005 e 2004.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

A natureza dos processos é descrita a seguir:

a. Processos fiscais

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito à médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, em especial quanto ao PIS - Contribuição instituída pela Emenda Constitucional nº 17/97, no que tange aos princípios da anterioridade e irretroatividade e IRPJ dedução da contribuição social sobre o lucro líquido na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro real, afastando assim a alteração trazida pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96.

As provisões constituídas, segregadas por natureza são:

	2005	2004
Fiscais	553.002	517.408

Não existem passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis ou possíveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

8. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva para integridade do capital

Correspondente à reserva legal, é constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

c. Permanente

Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

d. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$120 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%, nos termos da legislação em vigor.

e. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras:

	2005	%	2004	%
Títulos para negociação	210.901	1,45	259.195	1,90
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	210.901	1,45	259.195	1,90
Títulos disponíveis para venda	14.286.372	98,55	13.356.873	98,10
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	14.286.372	98,55	13.356.873	98,10
Total	14.497.273	100,00	13.616.068	100,00

Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo.

Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de Custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	775	25.473	18.205	166.448	210.901	210.901	-
Certificado de depósito bancário	775	7.100	-	-	7.875	7.875	-
Letras financeiras do tesouro	-	16.102	4.990	158.352	179.444	179.444	-
Notas do banco central	-	239	-	-	239	239	-
Letras do tesouro nacional	-	601	13.200	-	13.801	13.801	-
Debêntures	-	1.431	15	8.096	9.542	9.542	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	14.286.372	14.286.372	14.232.736	53.636
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	14.286.372	14.286.372	14.232.736	53.636
Total em 2005	775	25.473	18.205	14.452.820	14.497.273	14.443.637	53.636
Total em 2004	-	134.435	11.473	13.470.160	13.616.068	13.551.311	64.757

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

5. Créditos tributários e previdenciários

a. Circulante

Referem-se às antecipações de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$30.889 (R\$24.329 em 2004) e R\$11.040 (R\$9.269 em 2004), respectivamente.

b. Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$207.390 (R\$196.998 em 2004) e R\$66.140 (R\$62.398 em 2004), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2005	2006	2007	2008
Previsão de Realização	32,47%	33,33%	33,33%	0,87%

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$254.639.

6. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A.	9.867	(6.077)
Bradesco Seguros S.A.	(325.438)	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	130.768	-
Bradesco Capitalização S.A.	1.400	-
Em 2005	(183.403)	(6.077)
Em 2004	(278.999)	(1.004)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos.

7. Outros passivos contingentes

A Atlântica Capitalização é parte em processos judiciais fiscais de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, que montam a 6 processos em junho de 2005 e 2004.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

a. Processos fiscais

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito à médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, em especial quanto ao PIS - Contribuição instituída pela Emenda Constitucional nº 17/97, no que tange aos princípios da anterioridade e irretroatividade e IRPJ dedução da contribuição social sobre o lucro líquido na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro real, afastando assim a alteração trazida pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96.

As provisões constituídas, segregadas por natureza são:

	2005	2004
Fiscais	553.002	517.408

Não existem passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis ou possíveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

8. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 10.322.564 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva para integridade do capital

Correspondente à reserva legal, é constituída, ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

DIRETORIA		
Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente	Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor	Atuário MIBA nº 701
Marcos Suryan Neto	- Diretor	
Norton Glabes Labes	- Diretor	Getúlio Antônio Guidini
		Contador - CRC-RS-034447/O-7-T-RJ

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e aos Acionistas da

Atlântica Capitalização S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Capitalização S.A. levantados em 30 de junho de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas

contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Capitalização S.A. em 30 de junho de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

22 de agosto de 2005

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7